

Manual de

Integração ao e-Rede



rede

estamos todos ligados

01	Introdução ao guia	7
1.1	Escopo	7
1.2	Suporte	8
1.3	Documentação relacionada	8
02	Visão geral de integração de negócios	9
2.1	Introdução	9
2.2	Conectividade no e-Rede	10
2.3	Tecnologia SSL	11
03	Visão geral da integração dos estabelecimentos comerciais	12
3.1	Métodos de integração e comunicação	12
3.2	O método de Hospedagem pelo Servidor	13
3.2.1	Considerações sobre a utilização do método de Hospedagem pelo Servidor	14
3.3	O método de Hospedagem pelos Estabelecimentos Comerciais	14
3.3.1	Considerações sobre a utilização do método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial	15
3.3.2	Considerações para a combinação de pagamentos hospedados pelo servidor e pelos estabelecimentos comerciais	15
3.3.3	Comparação entre o método de Hospedagem pelo Servidor e o método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial	16
3.4	Métodos de processamento	20
3.4.1	Processamento de uma etapa	20
3.4.2	Processamento em duas etapas	20
3.5	Tipos de transações	22
3.6	Origem das transações dos estabelecimentos comerciais	24
3.7	Frequência de transações dos estabelecimentos comerciais - Pagamento Recorrente	25



3.8	Etapas de integração ao e-Rede	26
3.8.1	Reunir informações e documentação de apoio	26
3.8.2	Escolher um método de integração	26
3.8.3	Determinar qualquer funcionalidade de Pagamento Opcional Obrigatório	26
3.8.4	Obter senha da conta	27
3.8.5	Determinar os campos de entrada e saída	27
3.8.6	Ativar a integração do aplicativo	28
3.8.7	Teste da integração	28
3.8.8	Configurar na produção	28
3.9	Diretrizes de integração ao e-Rede	29
3.10	Consulta de transações	30
3.11	Diretrizes de melhores práticas de pagamentos	30
3.11.1	Segurança do website	30
3.11.2	Garantia de pagamento antes do envio	30
3.12	Resolução de problemas	31
3.12.1	Tempos limite das sessões	31

04	Integração dos pagamentos hospedados pelos estabelecimentos comerciais	32
4.1	Etapas do fluxo de informações	32
4.1.1	A interface do titular do cartão	33
4.2	Testes	33

05	Integração dos pagamentos hospedados pelo servidor	34
5.1	Interface Personalizada	34
5.2	Interface Padrão	35
5.3	Utilização de iFrames	35
5.4	Etapas do fluxo de informações	35
5.5	Testes	36



06	Proteção das transações de pagamento	37
6.1	Autenticação de pagamentos 3-D Secure	37
6.1.1	Resumo de transações 3-D Secure de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial	37
6.1.2	Resumo de transações 3-D Secure de Hospedagem pelo Servidor	37
6.2	Serviço de Verificação de Endereços (AVS)	39
6.3	Código de Segurança dos Cartões (CSC)	40
6.4	Integridade da transação	41
6.4.1	Utilizar uma referência única de transação do estabelecimento comercial para tentativa de transação	41
6.4.2	Verificar se os valores dos campos da resposta correspondem aos valores da solicitação	42
6.4.3	Armazenar os números de cartão com segurança	42
6.5	Gerenciamento de fraudes	43
07	Recursos suplementares das transações	44
7.1	Configuração vTID	44
08	Serviço de Geração de Tokens	45
8.1	Introdução	45
8.2	Geração de Tokens	46
8.2.1	Requisitos	46
8.2.2	Formato de Tokens	46
8.2.3	Geração de Tokens	46
8.3	Utilização de Tokens	47
8.3.1	Transações de pagamento que utilizam tokens	47
8.4	Outras utilizações	47
8.4.1	Consulta de transações	47
09	Transação parcelada	48
9.1	Elementos da Solicitação	48



10	Visão geral da integração técnica	51
10.1	Introdução	51
10.1.1	Sobre a Solicitação XML	51
10.1.2	Sobre a Resposta XML	51
10.2	Integração ao e-Rede	51
10.2.1	A Solicitação XML	52
10.2.2	A Resposta XML	53
10.3	Cenários de falha	54
10.4	Outras considerações	55
10.4.1	Camada de transporte	55
10.4.2	Autenticação dos estabelecimentos comerciais	55
10.4.3	Mensagens	55
11	Visão geral dos testes	56
11.1	Visão geral	56
12	Extrato eletrônico	57
12.1	Arquivo de vendas crédito multibandeira	58
12.1.1	Registro 033 – Request (e-Rede)	58
12.1.2	Registro 034 – CV/NSU Rotativo (e-Rede)	59
12.1.3	Registro 35 – CV/NSU Parcelado sem juros (e-Rede)	60
12.1.4	Registro 36 – CV/NSU Parcelado IATA (e-Rede)	61
12.1.5	Registro 37 – CV/NSU Dólar (e-Rede)	62
12.1.6	Tipos de Captura	63
12.1.7	Tabela de Ajustes	63
12.2	Arquivo de vendas débito multibandeira	64
12.2.1	Registro 13 – Detalhamento dos comprovantes de vendas (e-Rede)	64
12.2.2	Registro 14 – Desagendamento de vendas pré-datadas (total e parcial) – e-Rede	65
12.2.3	Registro 015 - Transações pré-datadas liquidadas e-Rede	66



ÍNDICE

12.2.4	Registro 16 – Transações pré-datadas não liquidadas (distribuidor)	67
12.2.5	Registro 17 – Ajuste Net (e-Rede)	68
12.2.6	Registro 18 – Request	69
12.2.7	Tipos de captura	69
12.2.8	Tabela de Ajustes	70
12.3	Arquivo financeiro multibandeiras	70
12.3.1	Registro 053 – Ajustes Net e Desagendamentos	71
12.3.2	Registro 54 – Ajustes a débito (via banco) – e-Rede	72
12.3.3	Registro 55 – Débitos pendentes e-Rede	73
12.3.4	Registro 056 – Débitos liquidados e-Rede	74
12.3.5	Registro 057 – Desagendamento de parcelas (e-Rede)	75
12.4	Novos Registros	76
12.5	Tabela de Ajustes	80
13	Glossário	81



Clique nos **hiperlinks** para navegar no material do Manual de Integração ao e-Rede.

01 Introdução ao guia

1.1 Escopo

A nova solução de meio de pagamento online da Rede, denominada **“e-Rede”**, oferece a melhor solução de vendas pela internet para seus clientes, priorizando sua estratégia na excelência dos meios de pagamento e avançado sistema de prevenção a fraude. Uma solução completa e robusta para todos os tipos de estabelecimento com novos serviços e aplicações.

O produto oferece diferentes soluções em uma única plataforma. Assim, o lojista, ao adotar a solução da Rede, em vez de contratar diversos fornecedores, terá à disposição um sistema único que viabiliza o acesso a diversos meios de pagamentos, cartões de crédito e débito, como boletos bancários, sistema antifraude, novas funcionalidades e gerenciamento das operações.

Com este guia de integração é possível desenvolver:

- **Tipos de transação**
- **Recursos de segurança**
- **Meios de captura de transações**
- **Configurações de dados de acesso**



1.2 Suporte

Para obter assistência ou informações relacionadas aos serviços do e-Rede, os estabelecimentos comerciais devem entrar em contato com nossa central de atendimento pelos telefones:

Capitais e Regiões Metropolitanas

4001 4433

Demais localidades

0800 728 4433

1.3 Documentação relacionada

As publicações a seguir contêm materiais diretamente relacionados a este documento.

Referência	Descrição
Guia de Referência dos Desenvolvedores do e-Rede	Referência técnica dos desenvolvedores para a integração à API do e-Rede.
Anexo 1 - 3DS	Referência técnica para a integração das transações 3-D Secure.
Anexo 2 - Pagamento Recorrente	Referência técnica para a integração das transações de pagamentos recorrentes.
Anexo 7 - Registro de transações de companhias aéreas	Referência técnica para a integração de informações adicionais dos registros de transações de companhias aéreas (por exemplo, detalhes das companhias aéreas, voos e passageiros).
Anexo 17 – Módulo antifraude	Referência técnica para a integração da classificação de transações e dos serviços de gerenciamento de riscos do e-Rede.
Anexo 24 – Boleto Bancário	Referência técnica para a geração de Boleto Bancário pelo e-Rede.
Manual de integração das interfaces	Referência técnica para a integração das Interfaces Padrão e Personalizada.



02 Visão geral de integração de negócios

2.1 Introdução

O objetivo desta seção é explicar os recursos do Sistema do e-Rede e como o website de um estabelecimento comercial pode interagir com esses recursos.

Quando utilizado com o método de Hospedagem pelo Servidor, o e-Rede também reduz bastante os esforços de conformidade com o PCI DSS (Padrão de Segurança de Dados da Indústria de Cartões de Pagamento - consulte o Glossário), eliminando a necessidade dos estabelecimentos comerciais de controlar e armazenar com segurança os dados sensíveis dos cartões.

A Hospedagem pelo Servidor se refere a um método de integração no qual o e-Rede gerencia a interação da tela com o titular do cartão para fins de coletar os detalhes de cartão.

O outro método de operação é o método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial, no qual o website do estabelecimento comercial não direciona o titular do cartão para que ele seja gerenciado pelo e-Rede; em vez disso, o estabelecimento comercial é responsável por coletar os dados do cartão e transferi-los ao e-Rede. Para utilizar esse método, o estabelecimento comercial deve cumprir os requisitos adicionais de conformidade com o PCI DSS.



2.2 Conectividade no e-Rede

Para que os estabelecimentos já credenciados na Rede e os novos também se conectem ao e-Rede, há alguns passos importantes a serem seguidos.

No 1º contato do estabelecimento comercial, é efetuado um pré-cadastro. Enviaremos um e-mail com a senha de acesso ao Portal de Serviços da Rede, com ela o estabelecimento pode acessar o portal e já alterar essa senha para a sua definitiva, que utilizará para seus acessos futuros.

O estabelecimento aguarda a recepção da senha de testes no e-Rede. Tanto no 1º contato como no e-mail em que enviaremos a senha de teste, o estabelecimento será informado de que alguns itens necessários devem ser providenciados para que ele seja homologado e receba sua senha de produção para transacionar com a Rede, tais como:

- **Possuir Certificado de Segurança SSL;**
- **Estar com seu site pronto, com ambiente de compra já certificado para efetuarmos um teste de acesso.**

Para solicitar a homologação, o estabelecimento será contatado pela Rede (por e-mail) informando que já está disponível o processo para o seu site.

Quando o estabelecimento entrar em contato com a Rede, caso ele não tenha todos os itens acima prontos, a homologação não é fechada, e ele deverá providenciar o que falta e nos contatar posteriormente. Após os testes de homologação, o estabelecimento recebe sua senha de produção e deve acessar o Portal da Rede e, na aba e-Rede > Configurações, efetuar a inclusão de sua Call Back URL, de seus IPs e as configurações necessárias para os serviços de AVS, boleto etc., dependendo de qual serviço for utilizar.



2.3 Tecnologia SSL

Um estabelecimento comercial, que recebe e transmite os dados dos titulares de cartão e transações por meio de um aplicativo de website deve proteger essas informações com segurança, à medida que elas trafegam entre o navegador do titular do cartão, o aplicativo do estabelecimento comercial e o Servidor do e-Rede.

O aplicativo de um estabelecimento comercial deve utilizar a tecnologia Secure Sockets Layer (SSL) para fornecer a segurança e criptografia necessárias para transmitir as informações sensíveis dos titulares de cartão e das transações.

Também se recomenda que um estabelecimento comercial utilize um método seguro para receber os dados dos titulares de cartão. O Servidor do e-Rede utiliza SSL para criptografar os detalhes dos titulares de cartão e outros detalhes sensíveis das transações e para fornecer uma transmissão segura aos titulares de cartão, quando os estabelecimentos comerciais utilizam o método de integração de Hospedagem pelo Servidor.

Quando o navegador do titular do cartão se conecta ao aplicativo do estabelecimento comercial utilizando SSL, o prefixo de endereço do website é alterado para https://, e é exibida uma indicação na barra de endereços do navegador, sinalizando que a comunicação é criptografada e segura.



03 Visão geral da integração dos estabelecimentos comerciais

3.1 Métodos de integração e comunicação

O e-Rede possui 3 formas de integração:

Simplificada – A transação é efetuada no site da Rede mediante login e senha de acesso. É o método no qual o cliente não tem nenhum desenvolvimento e utiliza toda a tecnologia da Rede. É utilizado por estabelecimentos de pequeno/médio porte que querem aceitar pagamentos pela internet e não possuem um site de compras, neste caso o Portal Rede funciona como um POS virtual, geralmente usado por Dentistas/Médicos, agências de viagem ou até mesmo sites vitrine, onde o consumidor verifica o produto e entra em contato com o call center do estabelecimento.

Integrada – A transação é efetuada no site do estabelecimento, e esse pode usar as Interfaces Padrão ou Personalizada (que falaremos mais detalhadamente em tópico próprio).

Webservice (API Rede) – Solução mais robusta no qual o servidor do estabelecimento se conecta diretamente com o servidor da Rede.



3.2 O método de Hospedagem pelo Servidor

Este método envolve o estabelecimento comercial, os titulares de cartão e o e-Rede e permite que o e-Rede controle as páginas de pagamento, recepcione e processe com segurança os detalhes de cartão dos titulares em nome do estabelecimento comercial.

O estabelecimento comercial redireciona o titular do cartão ao e-Rede para que ele insira os detalhes do cartão. O titular do cartão é redirecionado ao estabelecimento comercial que, por sua vez, envia uma transação de Consulta de Transações ao e-Rede, a fim de obter o resultado da transação.

Como alternativa ao modelo de redirecionamento, a página segura para a entrada dos dados de cartão pode ser exibida como um iFrame. Um modelo de página padrão está disponível para os estabelecimentos comerciais.

O método de Hospedagem pelo Servidor somente é utilizado para os aplicativos de pagamentos baseados na internet, nos quais um navegador está envolvido.

Há dois métodos de implementação de Hospedagem pelo Servidor:

- **Captura de cartões hospedados (Interface Personalizada)**
 - O estabelecimento comercial gerencia o fluxo de solicitações XML ao e-Rede para autorização de transações.
- **Páginas hospedadas (Interface Padrão)**
 - O e-Rede gerencia os processos de autorização de transações.

Consulte a Seção 5, Integração dos Pagamentos Hospedados pelo Servidor.



3.2.1 Considerações sobre a utilização do método de Hospedagem pelo Servidor

Os estabelecimentos comerciais devem utilizar esse método quando:

- **Desejam que o e-Rede colete os detalhes de cartão dos titulares e desejam simplificar a conformidade com os requisitos do PCI DSS.**
- **Estão integrando somente um aplicativo baseado em navegador de internet. Esse método não pode ser utilizado para outras centrais de atendimento e outros aplicativos.**

O navegador do titular do cartão pode ser redirecionado do website do estabelecimento comercial ao e-Rede.

Obs.: Isso ocorre se estiver sendo utilizado o método iFrame.

3.3 O método de Hospedagem pelos Estabelecimentos Comerciais

Este método envolve o estabelecimento comercial e o e-Rede e é utilizado pelos estabelecimentos comerciais que desejam controlar o processo de transações comunicando-se diretamente, e gerenciar suas próprias páginas de pagamento. Eles também devem coletar com segurança os detalhes de cartão dos titulares.

O aplicativo do estabelecimento comercial se comunica diretamente com o e-Rede e, portanto, o titular do cartão não precisa sair do website do estabelecimento comercial e a sessão não é dividida.

Consulte a Seção 4, Integração dos Pagamentos Hospedados pelos Estabelecimentos Comerciais.



3.3.1 Considerações sobre a utilização do método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial

Os estabelecimentos comerciais devem utilizar esse método quando:

- Coletarão os detalhes do cartão dos titulares e cumprirão os requisitos de conformidade com o PCI DSS.
- Precisam utilizar funções como capturas, cancelamentos/estornos e consultas que não incluem dados dos cartões na transação.
- Não desejam que o navegador do titular do cartão seja redirecionado do website do estabelecimento comercial ao e-Rede ou não desejam utilizar iFrame para o processamento de pagamentos.

3.3.2 Considerações para a combinação de pagamentos hospedados pelo servidor e pelos estabelecimentos comerciais

Os estabelecimentos comerciais devem utilizar uma combinação dos métodos de Hospedagem pelo Servidor e pelo Estabelecimento Comercial quando:

- Utilizam o método de Hospedagem pelo Servidor para seus pagamentos por internet e o método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial para sua central de atendimento ou outros aplicativos de pagamento.
- Desejam utilizar o método de Hospedagem pelo Servidor para as transações de pagamentos e o método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial para outras transações, tais como fulfills, cancelamentos/estornos e consultas.



3.3.3 Comparação entre o método de Hospedagem pelo Servidor e o método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial

A seguir, é apresentada uma comparação entre os dois métodos:

Hospedagem pelo servidor		Hospedagem pelo estabelecimento comercial
Captura de cartões hospedados (Interface Personalizada)	Páginas hospedadas (Interface Padrão)	Páginas hospedadas pelo estabelecimento comercial
Resumo		
<p>O estabelecimento comercial gerencia o fluxo de solicitações XML de autorização de transações e autenticação 3-D Secure. O estabelecimento comercial solicita um ID de sessão e uma URL para redirecionar o titular do cartão à Interface Personalizada, a fim de capturar os detalhes do cartão e, depois, concluir a transação.</p> <p>A Interface Personalizada permite o uso de campos dinâmicos para capturar informações adicionais dos titulares de cartão.</p>	<p>O e-Rede gerencia os processos de autenticação 3-D Secure e de autorização de transações. O estabelecimento comercial solicita uma página da Interface Padrão que contém todos os elementos de pagamento, exceto os detalhes do cartão. Isso exibe um ID de sessão, uma URL para exibir a página de captura da Interface Padrão ao titular do cartão para a entrada dos detalhes do cartão.</p> <p>O e-Rede envia a transação para autenticação e autorização.</p> <p>A Interface Padrão não permite campos de captura dinâmica.</p>	<p>O estabelecimento comercial exibe a página de captura de detalhes do pagamento e controla os processos de 3-D Secure e autorização de transações.</p> <p>O titular do cartão não deixa o website do estabelecimento comercial.</p>

(continua)



Hospedagem pelo servidor		Hospedagem pelo estabelecimento comercial
Captura de cartões hospedados (Interface Personalizada)	Páginas hospedadas (Interface Padrão)	Páginas hospedadas pelo estabelecimento comercial
Captura de dados		
<p>Há até nove campos de captura dinâmica disponíveis para exibição na página de captura.</p> <p>Esses campos são utilizados para capturar informações adicionais do titular do cartão, que são exibidas como parte da transação de consulta.</p>	Não há campos de captura dinâmica disponíveis.	Não há campos de captura dinâmica disponíveis.
A identificação do tipo de cartão está disponível para determinar a bandeira do cartão antes do processo de autorização.	A identificação do tipo de cartão está disponível para utilização limitada após o processo de autorização.	A identificação do tipo de cartão está disponível para utilização limitada após o processo de autorização.
O estabelecimento comercial controla o processo de autorização gerenciando o fluxo de solicitações XML ao e-Rede.	O e-Rede gerencia os processos de autorização.	O estabelecimento comercial controla o processo de autorização.

(continua)



Hospedagem pelo servidor		Hospedagem pelo estabelecimento comercial
Captura de cartões hospedados (Interface Personalizada)	Páginas hospedadas (Interface Padrão)	Páginas hospedadas pelo estabelecimento comercial
Fluxo de pagamentos		
Quando uma transação de cartão é processada, são realizadas as ações a seguir; cada uma delas realiza uma chamada ao e-Rede:	Quando uma transação de cartão é processada, as ações são similares às da Interface Personalizada, mas são realizadas menos chamadas ao e-Rede.	Não há configuração de sessões do e-Rede e o titular do cartão não deixa o website do estabelecimento comercial.
<p>1. Configuração de uma sessão da Interface Personalizada:</p> <p>i) O estabelecimento comercial envia uma solicitação XML simples, que exibe um ID de sessão e uma URL.</p> <p>ii) O ID de sessão, em conjunto com a URL, permite que o estabelecimento comercial direcione o titular do cartão à página da Interface Personalizada (utilizando o método implementado pelo estabelecimento comercial - iFrame ou redirecionamento), na qual os detalhes do cartão são inseridos, capturados e armazenados pelo e-Rede por 10 minutos.</p> <p>O elemento gateway_reference pode ser utilizado para controlar os dados fornecidos.</p> <p>iii) Assim que os dados forem enviados, o titular do cartão é redirecionado ao website do estabelecimento comercial para concluir a transação enviando uma solicitação de autorização XML.</p> <p>Ao longo desse processo, o titular do cartão não precisa deixar o website do estabelecimento comercial.</p>	<p>1. Configuração de uma sessão da Interface Padrão e Processamento da Transação:</p> <p>i) O estabelecimento comercial envia uma solicitação XML para uma página de captura da Interface Padrão. A solicitação contém todos os elementos do pagamento, exceto os detalhes do cartão. Nesta fase, o estabelecimento comercial deve inserir o valor, a moeda, o tipo de transação e, de modo opcional, as informações sobre risco/fraude. Isso exibe um ID de sessão, uma URL e o gateway_reference.</p> <p>ii) O ID de sessão, em conjunto com a URL, permite que o estabelecimento comercial exiba a página de captura da Interface Padrão ao titular do cartão (utilizando o método implementado pelo estabelecimento comercial - iFrame ou redirecionamento). Os detalhes do cartão são inseridos, capturados e enviados para ao e-Rede para autorização e conclusão da transação.</p> <p>O elemento gateway_reference pode ser utilizado para controlar os dados fornecidos.</p>	<p>1. Processamento da transação:</p> <p>i) O estabelecimento comercial exibe a página de captura hospedada em seu próprio servidor ao titular do cartão. Os detalhes do pagamento são inseridos e enviados ao e-Rede para autorização e conclusão da transação.</p> <p>O elemento gateway_reference pode ser utilizado para controlar os dados fornecidos.</p>

(continua)



<p>2. Consulta dos dados capturados:</p> <p>Essa é uma solicitação opcional para verificar se os detalhes do cartão foram capturados corretamente. A resposta a essa solicitação também incluirá a bandeira do cartão, país de emissão, data de validade, emissor do cartão e o PAN mascarado (número do cartão), quando aplicável.</p>	<p>2. Consulta dos dados capturados:</p> <p>Essa é uma solicitação opcional - disponível para o estabelecimento comercial no momento em que o titular do cartão retornar ao seu website - para verificar se os detalhes do cartão foram capturados corretamente e o resultado da solicitação de autorização.</p> <p>A resposta a essa solicitação também incluirá a bandeira do cartão, os dados de autorização da transação, país de emissão, data de validade, emissor do cartão e o PAN mascarado (número do cartão), quando aplicável.</p>	<p>2. Consulta dos dados capturados:</p> <p>Não há captura de cartão para a Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial. A consulta de transação somente exibirá o resultado da transação.</p>
<p>3. Processamento de uma transação:</p> <p>Nessa fase, o estabelecimento comercial pode enviar uma transação de cartão ao e-Rede (mencionando os detalhes capturados fornecidos a partir da etapa 1 da solicitação de autorização) ao invés do PAN (número do cartão).</p> <p>Após essa etapa, a transação está concluída.</p>		



3.4 Métodos de processamento

3.4.1 Processamento de uma etapa

Este é um método de processamento no qual é necessário realizar apenas uma transação para concluir o pagamento. Para processamento de cartões de crédito e débito, o exemplo mais comum é o tipo de transação “auth”.

As situações nas quais esse método é adequado são:

- **Serviços de acesso instantâneo, como downloads de software;**
- **Venda de mercadorias físicas que serão enviadas no mesmo dia.**

O tipo de transação que pode ser utilizado com o método de uma etapa é:

Tipo de transação	Utilizações
auth	Solicita autorização para debitar o cartão e, se aprovado, inicia o pagamento do titular do cartão ao estabelecimento comercial.



3.4.2 Processamento em duas etapas

Este é um método de processamento no qual é necessário realizar duas transações separadas para concluir o processamento. Para processamento de cartões de crédito, o exemplo mais comum é transação “pre” para realizar a autorização, seguida de uma transação “fulfill” para liquidação.

As situações nas quais esse modelo é adequado são:

- **Itens pedidos que não estejam disponíveis para envio no momento;**
- **Quando é necessário realizar processos internos adicionais antes da liquidação.**

Os tipos de transação que podem ser utilizados com o modelo de duas etapas são:

Tipo de transação	Utilizações
pre (pré-autorização)	Reserva fundo no cartão, mas não o debita e liquida a transação até que seja recebida uma solicitação fulfill válida.
fulfill	Inicia a liquidação de uma transação pre válida para concluir o processo em duas etapas.

Os detalhes do cartão somente são necessários para o tipo de transação “pre”. Eles não são obrigatórios para concluir a transação.



3.5 Tipos de transações

A seguir, é exibida uma lista completa dos tipos de transação:

Tipo de transação	Tipo de transação do e-Rede	Descrição
Autorização	auth	Solicita autorização para debitar o cartão e liquida a transação conforme o contrato do estabelecimento.
Autorização	pre	<p>A primeira fase de uma transação auth de duas etapas de cartão de crédito.</p> <p>Uma transação pre realizada com êxito verifica os detalhes do cartão e reserva fundos para o posterior fulfill. Ela também permite que os estabelecimentos comerciais realizem quaisquer serviços de fraude para os quais estejam configurados.</p> <p>Os fundos de uma pre não são liquidados imediatamente. Para liquidar a transação, é necessário enviar uma solicitação fulfill válida ao e-Rede.</p>
Captura	fulfill	<p>Permite que um estabelecimento comercial que utiliza o processamento em duas etapas confirme a transação pre anterior para atender ao pedido do cliente.</p> <p>Um estabelecimento comercial que utiliza esse modo realiza duas transações para liquidar os valores em sua conta bancária.</p> <p>A primeira transação pre reserva valor na conta de cartão de crédito do titular.</p> <p>A segunda transação (fulfill) transfere esse valor da conta do cartão para a conta do estabelecimento comercial.</p> <p>Há duas maneiras para confirmar uma transação de pre:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Manualmente, por meio do Portal de Serviços Rede. Isso é mais adequado para pequenos volumes de transações.2. Utilizando o comando fulfill para realizar diretamente as transações de confirmação a partir do sistema interno de gerenciamento do estabelecimento comercial.

(continua)



Tipo de transação	Tipo de Transação do e-Rede	Descrição
Estorno de captura	cancel	<p>Permite que os estabelecimentos comerciais estornem uma transação fulfill anterior em modo de processamento em duas etapas. Uma transação cancel deve ser realizada somente no mesmo dia em que for efetuado o fulfill.</p> <p>Esse comando não pode ser utilizado pelos estabelecimentos comerciais que operam em modo de processamento de uma etapa.</p> <p>Somente uma transação cancel pode ser realizada em relação à transação fulfill original, já que essa função remove a transação fulfill, ou seja, somente a transação que teve o fulfill na data do cancel pode ser realizada.</p> <p>Essa função deve ser ativada para o estabelecimento comercial em seu perfil de conta.</p> <p>Há duas maneiras para realizar uma transação cancel em relação a uma transação fulfill:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manualmente, por meio do Portal de Serviços Rede. Isso é mais adequado para pequenos volumes de transações. 2. Utilizando o comando cancel para realizar diretamente o estorno de uma transação fulfill a partir do sistema interno de gerenciamento do estabelecimento comercial.
Estorno de compra	cancel	<p>Permite que os estabelecimentos comerciais estornem uma transação auth anterior. Uma transação cancel deve ser realizada somente no mesmo dia em que for efetuado o auth.</p> <p>Somente uma transação cancel pode ser realizada em relação à transação auth original, já que essa função remove a transação auth. Somente a transação que teve o auth no mesmo dia do cancel pode ser realizada.</p> <p>Esta função deve ser ativada para o estabelecimento comercial em seu perfil de conta.</p> <p>Há duas maneiras para realizar uma transação cancel em relação a uma transação auth:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manualmente, por meio do Portal de Serviços Rede. Isso é mais adequado para pequenos volumes de transações. 2. Utilizando o comando cancel para realizar diretamente o cancelamento de uma transação auth a partir do sistema interno de gerenciamento do estabelecimento comercial.
Consulta de transações	query	<p>Permite a recuperação de detalhes de uma transação anterior enviando uma solicitação ao e-Rede.</p>



3.6 Origem das transações dos estabelecimentos comerciais

A funcionalidade de origem das transações dos estabelecimentos comerciais permite que um estabelecimento comercial indique a origem de uma transação hospedada por ele, como a seguir:

- **E-commerce**

Se esse campo não for preenchido, é utilizado o valor padrão configurado no perfil de conta do estabelecimento comercial.



3.7 Frequência de transações dos estabelecimentos comerciais - Pagamento Recorrente

Além de operações únicas (isto é, uma transação na qual é utilizado um único pagamento para concluir o pedido do titular do cartão), o e-Rede também pode processar o Pagamento Recorrente. Os estabelecimentos comerciais precisam possuir um ID ativado para processamento de transações repetidas e os privilégios adequados para realizar transações repetidas de pagamento com cartão.

- **Pagamentos Recorrentes Agendados** - Os estabelecimentos comerciais configuram um planejamento de Pagamentos Recorrentes com uma instrução e o e-Rede gerenciará todas as transações subsequentes. Os Pagamentos Recorrentes são adequados quando as parcelas possuem valores fixos, embora o primeiro e o último pagamento possam variar. Por exemplo, um estabelecimento comercial de TV por assinatura pode faturar uma transação com pagamentos regulares ao longo de 36 meses, em um plano de pagamentos fixos.
- **Pagamentos Recorrentes Históricos** – Os estabelecimentos comerciais enviam uma solicitação de configuração de transação recorrente com a transação inicial feita em cartão. Então, as transações subsequentes serão enviadas, permitindo que o estabelecimento comercial inicie todos os pagamentos com o número de conta gerado para o cartão. O valor e a frequência de cada parcela podem variar. Por exemplo, um estabelecimento comercial de download de músicas pode faturar uma transação conforme as músicas são compradas, independentemente do valor adquirido.



3.8 Etapas de integração ao e-Rede

Os estabelecimentos comerciais precisam realizar as etapas a seguir para concluir a integração ao e-Rede.

3.8.1 Reunir informações e documentação de apoio

Os estabelecimentos comerciais precisam:

- Guia de Integração dos Estabelecimentos Comerciais ao e-Rede
- Exemplos de códigos para seu website (escrito em ASP, .Net 2008 ou .Net 2010)

3.8.2 Escolher um método de integração

Os estabelecimentos comerciais escolhem entre:

- O método de Hospedagem pelo Servidor
- O método de Hospedagem pelos Estabelecimentos Comerciais
- Uma combinação dos dois métodos

3.8.3 Determinar qualquer funcionalidade de Pagamento Opcional Obrigatório

As funcionalidades opcionais incluem:

- Autenticação de titulares de cartão 3-D Secure (por exemplo, MasterCard® SecureCode™, Verified by Visa™).
- Processamento de duas etapas - transação “pre” e “fulfill” separadas.
- Transação de estorno de fulfill
- Transação de estorno de autorização
- Transações recorrentes
- Geração de Tokens
- AVS
- CSC
- Serviços de riscos e fraudes



3.8.4 Obter senha da conta

Quando a conta do estabelecimento comercial for configurada, também é fornecida uma senha. A senha possui uma validade máxima de 12 meses e o estabelecimento comercial é responsável por alterá-la sempre que um indivíduo sair de sua organização.

3.8.5 Determinar os campos de entrada e saída

Os estabelecimentos comerciais precisam determinar como obter os campos de entrada de Solicitações XML e onde armazená-los nos campos de saída de Resposta XML de seu aplicativo.

Algumas considerações:

- **Variáveis de sessão** – Ao utilizar o método de Hospedagem pelo Servidor (com ou sem detalhes do cartão), alguns aplicativos podem exigir a coleta de variáveis de sessão e o seu envio ao e-Rede por meio da Solicitação XML. As variáveis de sessão são exibidas na Resposta XML, permitindo que o aplicativo continue a realizar o processo de pedido utilizando a mesma sessão.
- **Referência de transações dos estabelecimentos comerciais (merchant_reference)** – Os estabelecimentos comerciais precisam determinar como produzir um valor único para uma transação utilizando o campo Merchant reference.



3.8.6 Ativar a integração do aplicativo

Para ativar a integração de seu aplicativo, geralmente, os estabelecimentos comerciais precisam de um desenvolvedor de web familiarizado com o aplicativo e a linguagem de programação utilizada. Este guia, juntamente com os exemplos de códigos e o Guia de Referência dos Desenvolvedores do e-Rede, fornece as informações e as diretrizes de melhores práticas para auxiliar essa tarefa.

3.8.7 Teste da integração

Os estabelecimentos comerciais testam sua integração realizando testes no ambiente de testes do e-Rede. Eles precisam testar todos os códigos de resposta que, provavelmente, serão encontrados na produção. Para acessar o ambiente de testes usar a seguinte URL abaixo:

<https://scommerce.userede.com.br/Beta/wsTransaction>

3.8.8 Configurar na produção

Após concluir os testes para confirmar que a integração do estabelecimento comercial funciona corretamente, os estabelecimentos precisam avisar o e-Rede que, então, poderá validar os resultados do teste e fornecer ao estabelecimento comercial uma senha de produção e instruções sobre como mudar do modo de teste para o modo de produção. Isso permitirá que o estabelecimento comercial comece a transacionar.

<https://ecommerce.userede.com.br/Transaction/wsTransaction>



3.9 Diretrizes de integração ao e-Rede

Os estabelecimentos comerciais precisam entender o campo de referência de transações (`merchant_reference`) ao integrar seu aplicativo de pagamento.

O campo `merchant_reference` é um identificador único atribuído pelo estabelecimento comercial a cada transação. Esse valor único é utilizado pelo estabelecimento comercial para consultar o banco de dados do e-Rede e recuperar uma cópia de um recibo de transação perdido/ausente, utilizando uma função de consulta de transações hospedadas pelos estabelecimentos comerciais.

Os estabelecimentos comerciais podem utilizar um valor, como um número de pedido ou número de fatura, como o `merchant_reference`. Para permitir que os titulares de cartão repitam uma transação que foi rejeitada e mantenham o mesmo número de pedido ou fatura, o `merchant_reference` deve ser modificado, anexando caracteres extras a cada tentativa subsequente (por exemplo, `merchant_reference="00789/1"` na primeira tentativa, `"00789/2"` na segunda tentativa, `"00789/3"` na terceira tentativa, etc.).

Em uma condição de falha (por exemplo, se a Resposta XML não chegar ao website do estabelecimento comercial devido a um erro de comunicação), o estabelecimento comercial pode precisar verificar se a operação foi realizada com êxito. A utilização de um único `merchant_reference` facilita a referência cruzada dos dados da transação ao realizar um comando de consulta de transação. Se cada tentativa de transação não receber um número `merchant_reference` único, o comando de consulta de transação pode não exibir a tentativa de transação correta que está sendo pesquisada, já que ele somente exibe a transação mais recente.



3.10 Consulta de transações

O comando de consulta de transação permite que os estabelecimentos comerciais pesquisem uma transação através da chave de ID de transação (gateway_reference) ou merchantreference, para que esses campos contenham um valor único.

Se a consulta de transação encontrar uma transação, os resultados conterão os mesmos campos da transação original.

Se houver várias transações que correspondem aos critérios de pesquisa (por exemplo, se o merchant_reference atribuído pelo estabelecimento comercial não for único), somente será exibida a transação correspondente mais recente.

3.11 Diretrizes de melhores práticas de pagamentos

3.11.1 Segurança do website

Os estabelecimentos comerciais devem garantir que seu ambiente de web mantenha a segurança adequada e cumpra as diretrizes do PCI DSS.

3.11.2 Garantia de pagamento antes do envio

Os estabelecimentos comerciais precisam garantir a integridade das respostas e a identificação e autenticação do e-Rede durante o processo de pagamento.

Sempre que possível, é necessário implementar os serviços 3-D Secure do MasterCard® SecureCode™, Verified by Visa™.



3.12 Resolução de problemas

Esta seção contém sugestões e soluções para os problemas que podem ocorrer na integração do e-Rede.

3.12.1 Tempos limite das sessões

O valor de tempo limite dos pagamentos atuais hospedados pelo servidor é configurado para 15 minutos.

Uma sessão atual pode ser encerrada (por exemplo, por uma falha de comunicação) enquanto um titular de cartão estiver inserindo os detalhes do cartão no e-Rede. Se o titular do cartão retornar ao website do estabelecimento comercial, isso será feito por meio de uma nova sessão - a sessão antiga não será concluída.

Para determinar o status da transação perdida, o estabelecimento comercial precisará realizar uma consulta de transação com base no `merchant_reference`.



04 Integração dos pagamentos hospedados pelos estabelecimentos comerciais

No método de pagamento hospedado pelos estabelecimentos comerciais, o titular do cartão realiza um pedido e fornece os detalhes do cartão (número, CVC e data de validade) ao estabelecimento comercial.

O estabelecimento comercial assume as responsabilidades de maior risco relacionadas à proteção dos detalhes de cartão dos titulares.

4.1 Etapas do fluxo de informações

As etapas do fluxo de informações do método de Hospedagem pelos Estabelecimentos Comerciais são:

1. O aplicativo do estabelecimento comercial coleta os detalhes do pedido do titular do cartão.
2. O titular do cartão faz uma compra e fornece os detalhes do cartão diretamente à loja online do estabelecimento comercial.
3. O aplicativo do estabelecimento comercial prepara a Solicitação XML e a envia utilizando HTTPS POST ao e-Rede.
4. O e-Rede transfere a transação ao emissor para autorização.
5. Após o processamento, o e-Rede gera uma Resposta XML e a devolve ao aplicativo do estabelecimento comercial. A Resposta XML indica se a transação foi aprovada ou rejeitada. Os resultados devem ser armazenados pelo estabelecimento comercial para referência futura.
6. Um recibo é exibido pelo estabelecimento comercial ao titular do cartão.



4.1.1 A interface do titular do cartão

Com os pagamentos hospedados pelo estabelecimento comercial, a integração captura os detalhes do titular e apresenta um recibo após a transação ser processada pelo e-Rede.

São exibidas páginas ao titular do cartão no website do estabelecimento comercial:

- **A página de check-out do aplicativo do estabelecimento comercial é criada como parte do aplicativo e exibe os itens selecionados para compra pelo titular do cartão, incluindo o valor total a ser pago e quaisquer impostos e encargos de entrega. O titular do cartão aceita os detalhes de check-out e o valor do pagamento e insere os detalhes do cartão.**
- **A página de recibo do aplicativo do estabelecimento comercial confirma a aprovação do pagamento e exibe os detalhes dos itens comprados. Geralmente, essa página oferece uma opção de impressão.**

4.2 Testes

Os estabelecimentos comerciais devem atender os requisitos de teste do e-Rede antes de sua ativação.

Os testes completos, incluindo testes de condições de erro, são fundamentais.



05 Integração dos pagamentos hospedados pelo servidor

O método de pagamento de Hospedagem pelo Servidor gerencia as páginas de pagamento e coleta os detalhes do cartão do titular em nome do estabelecimento comercial.

O navegador do titular do cartão redireciona o acesso para o e-Rede para processar a transação.

Em seguida, o navegador do titular do cartão é direcionado a uma página da web indicada pelo estabelecimento comercial na transação, em conjunto com uma Resposta XML.

O estabelecimento comercial envia uma transação de consulta de transações no e-Rede, a fim de obter os resultados da transação.

5.1 Interface Personalizada

O estabelecimento comercial gerencia o fluxo de Solicitações XML ao e-Rede para autorização de transações.

Em primeiro lugar, o estabelecimento comercial envia uma Solicitação XML simples, que exibe um ID de sessão e uma URL. Juntos, o ID de sessão e a URL permitem que o estabelecimento comercial redirecione o titular do cartão à página de captura de detalhes de cartão da Interface Personalizada e, depois, conclua a transação.

A Interface Personalizada permite o uso de campos dinâmicos para capturar informações adicionais dos titulares de cartão.



5.2 Interface Padrão

O e-Rede gerencia os processos de autorização de transações. O estabelecimento comercial envia uma solicitação XML para uma página da Interface Padrão que contém todos os elementos do pagamento, exceto os detalhes do cartão. Isso exibe um ID de sessão e uma URL, permitindo que o estabelecimento comercial exiba a página de captura da Interface Padrão ao titular do cartão para a entrada dos detalhes do cartão que, por sua vez, é enviada para autenticação e autorização pelo e-Rede.

A Interface Padrão não permite campos de captura dinâmica.

5.3 Utilização de iFrames

A página segura para a entrada dos dados de cartão pode ser exibida como um iFrame. Um modelo de página padrão está disponível para os estabelecimentos comerciais.

5.4 Etapas do fluxo de informações

As etapas do fluxo de informações do método de Hospedagem pelo Servidor são:

1. O titular do cartão faz uma compra e fornece os detalhes do envio à loja online do estabelecimento comercial.
2. O titular do cartão clica em um botão “pagar” ou “concluir a compra” e a loja online redireciona o navegador do titular do cartão ao e-Rede.
3. O e-Rede exibe telas para solicitar ao titular do cartão os detalhes do cartão e do pagamento.



4. Em seguida, ele transfere os detalhes de pagamento ao emissor para processar a transação e, depois, exibe o resultado da transação — um número de recibo, se a transação for realizada com êxito, ou uma mensagem de informação adequada, se ela for rejeitada.
5. O e-Rede redireciona o titular do cartão ao website do estabelecimento comercial. O estabelecimento comercial envia uma transação query ao e-Rede para obter os resultados dessa transação.
6. A loja online interpreta a resposta, exibe o recibo e confirma o pedido ao titular do cartão.

5.5 Testes

Os estabelecimentos comerciais devem atender os requisitos de teste do e-Rede antes de sua ativação.

Os testes completos, incluindo testes de condições de erro, são fundamentais.



06 Proteção das transações de pagamento

Esta seção aborda os recursos de segurança dos pagamentos.

6.1 Autenticação de pagamentos 3-D Secure

O protocolo de segurança 3-D Secure é utilizado para MasterCard® SecureCode™ e Verified by Visa™, para reduzir as fraudes de transações de cartão de crédito e débito autenticando os titulares de cartão, e para garantir que o cartão esteja sendo utilizado pelo proprietário legítimo.

A autenticação 3-D Secure é realizada imediatamente antes que um estabelecimento comercial realize uma transação “pre” ou “auth”.

Os estabelecimentos comerciais que desejam utilizar 3-D Secure terão esta funcionalidade já habilitada no e-Rede.

6.1.1 Resumo de transações 3-D Secure de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial

O aplicativo do estabelecimento comercial coleta os detalhes de cartão do titular e os envia ao e-Rede.

Assim que os detalhes do pagamento e do titular do cartão forem recebidos, o e-Rede os encaminha para o sistema da bandeira, que determina se o cartão está inscrito no 3-D Secure.

Uma mensagem que contém os resultados da verificação de inscrição é transferida ao estabelecimento comercial.



Se o cartão estiver inscrito, a mensagem inclui a solicitação de autenticação de pagamento (PAREq), que contém os detalhes necessários para que o estabelecimento comercial redirecione o titular do cartão à página do Simulador de Emissores (Access Control Server - ACS) do banco emissor, a fim de realizar o processo de autenticação.

A mensagem também inclui as informações necessárias para redirecionar o titular do cartão ao website do estabelecimento comercial assim que a autenticação estiver concluída.

Além disso, o processo de redirecionamento transfere a resposta de autenticação de pagamento (PAREs) gerada pelo banco emissor, que contém informações sobre o resultado da verificação.

Para os cartões não registrados no 3-D Secure, o estabelecimento comercial pode continuar com o processo de autorização, se necessário. Lembrando que a escolha é do estabelecimento e que, caso ocorra uma contestação da transação, a responsabilidade será do estabelecimento.

6.1.2 Resumo de transações 3-D Secure de Hospedagem pelo Servidor

O e-Rede coleta os detalhes do pagamento e do titular do cartão e os encaminha ao sistema da bandeira, que determina se o cartão está inscrito no 3-D Secure.

Uma mensagem que contém os resultados da verificação de inscrição é transferida ao e-Rede.

Se o cartão estiver inscrito, a mensagem inclui a solicitação de autenticação de pagamento (PAREq), que contém os detalhes necessários para que o servidor redirecione o titular do cartão à página do Simulador de Emissores (Access Control Server - ACS) do banco emissor, a fim de realizar o processo de autenticação.



A mensagem também inclui as informações necessárias para redirecionar o titular do cartão ao website do estabelecimento comercial assim que a autenticação estiver concluída.

Além disso, o processo de redirecionamento transfere a resposta de autenticação de pagamento (PAREs) gerada pelo banco emissor, que contém informações sobre o resultado da verificação.

Para os cartões não registrados no 3-D Secure, o estabelecimento comercial pode continuar com o processo de autorização, se necessário. Lembrando que a escolha é do estabelecimento e que, caso ocorra uma contestação da transação a responsabilidade será do estabelecimento.

6.2 Serviço de Verificação de Endereços (AVS)

O Serviço de Verificação de Endereços (AVS) é um recurso de segurança utilizado para transações que compara o endereço de cobrança inserido pelo titular do cartão ao endereço mantido no banco de dados do emissor do cartão.

Um código de resultado do AVS é exibido na mensagem de Resposta XML, indicando o grau de correspondência do endereço (ou não correspondência). O aplicativo do estabelecimento comercial é responsável por decidir como controlar a transação de pagamento com base no resultado do código do AVS.

Se um banco emissor não oferecer suporte a AVS, será exibido um código de resultado adequado na resposta da transação para indicar que o serviço não é suportado.

Para obter mais detalhes, consulte o Guia de Referência dos Desenvolvedores do e-Rede.



6.3 Código de Segurança dos Cartões (CSC)

O Código de Segurança dos Cartões (CSC) é um recurso de segurança utilizado para as transações sem presença do cartão que compara o Código de Segurança do Cartão ao mantido pelo emissor do cartão.

A validação do CSC é obrigatória em alguns países e regiões. No entanto, alguns bancos emissores não oferecem suporte à validação do CSC e, embora os dados do CSC possam ser incluídos na mensagem de uma transação, esses bancos emissores exibirão um código de resposta do CSC para indicar que esse serviço não é suportado.

Nos cartões Visa e MasterCard, o CSC é o número de três dígitos impresso no painel de assinatura do verso, conforme exibido a seguir:



Os dados do CSC nunca devem ser armazenados ou mantidos. Em uma transação padrão Hospedada pelo Servidor, o e-Rede solicita o CSC do titular do cartão.

O nível de correspondência entre o CSC do titular do cartão mantido pela instituição emissora e o CSC fornecido pelo titular do cartão na transação determina se a transação será aceita ou rejeitada.

Quando o CSC não for aceito, a transação é rejeitada.



6.4 Integridade da transação

As diretrizes a seguir podem ser utilizadas pelos estabelecimentos comerciais para maximizar a integridade da transação.

6.4.1 Utilizar uma referência única de transação do estabelecimento comercial para tentativa de transação.

Cada tentativa de transação deve ser atribuída a uma referência única de transação do estabelecimento comercial (merchant_reference). A maioria dos aplicativos e ambientes de programação da web gera uma sessão única para cada titular do cartão que pode ser utilizada como a referência única de transação do estabelecimento comercial a ser exibida na Resposta XML.

De modo alternativo, uma referência única de transação pode ser criada por meio de combinação do número de um pedido ou fatura com o contador de tentativas de pagamento. Um registro de data e hora também pode ser incluso ao ID de referência da transação para garantir que cada ID seja único.

Antes de enviar uma transação ao servidor de pagamento, a referência única da transação do estabelecimento comercial deve ser armazenada com os detalhes do pedido no banco de dados do estabelecimento comercial.

Essa referência é necessária para que se possa utilizar a função de consulta de transações de modo confiável para pesquisar e recuperar detalhes das transações.



6.4.2 Verificar se os valores dos campos da resposta correspondem aos valores da solicitação.

Certifique-se de que os campos importantes da Resposta XML - como o valor e a referência de transação do estabelecimento comercial - correspondam aos valores inseridos na Solicitação XML original.

6.4.3 Armazenar os números de cartão com segurança.

Recomenda-se que os estabelecimentos comerciais não armazenem as informações de cartão de crédito no banco de dados de seu website. Quando os números de cartão precisarem ser armazenados, o seu hardware deve ser criptografado com segurança ou eles devem ser armazenados como valores mascarados.



6.5 Gerenciamento de fraudes

O e-Rede oferece um serviço de gerenciamento de fraudes opcional. Ele permite que os estabelecimentos comerciais apliquem conjuntos padrão ou personalizados de regras de riscos para classificar suas transações em tempo real ou offline.

As transações podem ser classificadas e suas referências cruzadas em relação às matrizes e modelos de dados, bem como em relação às origens de dados internas e externas, a fim de gerar uma pontuação de risco baseada em regras de:

- **Validação de transações**
- **Valor da compra**
- **Serviço Velocity Series do número do cartão, endereço de e-mail e endereço de IP**
- **Listas negras, listas cinzas e listas brancas de números de cartão, endereço de e-mail, endereço de IP, estabelecimentos comerciais, etc.**
- **Inconsistência/má correspondência de informações, como emissor e país de IP, emissor e país de entrega**
- **Detalhes dos produtos em relação aos riscos**
- **Regras de verificação de esquemas, como CSC e AVS**

Com base na pontuação de risco, as transações podem ser aceitas, rejeitadas ou marcadas para revisão por meio de uma avaliação manual.



07 Recursos suplementares das transações

Os estabelecimentos comerciais podem implementar os recursos suplementares disponíveis no e-Rede incluindo dados adicionais à Solicitação XML.

Vários recursos suplementares podem ser combinados em uma Solicitação XML.

7.1 Configuração vTID

O serviço de configuração vTID permite a alteração de uma nova senha de um vTID, enviando uma transação ao e-Rede.

Esse serviço somente se aplica às transações recebidas dos endereços de IP especificados na filtragem de IP relacionada ao vTID em processo de configuração.



08 Serviço de Geração de Tokens

8.1 Introdução

A Geração de Tokens é um mecanismo de armazenamento dos dados de cartão relacionados a uma transação sem armazenar o número real do cartão (PAN).

Esse serviço permite que os estabelecimentos comerciais enviem dados do cartão ao e-Rede e recebam tokens únicos que oferecem a mesma funcionalidade de um número de cartão, sem as implicações de segurança de dados relacionadas.

Cada token gerado durante esse processo é único a um número de cartão e a um estabelecimento comercial em particular.

Embora o armazenamento de um token elimine algumas responsabilidades de um estabelecimento comercial em relação aos PCI-DSS, ele não elimina essas necessidades completamente. Um estabelecimento comercial que captura os dados do cartão antes de transferi-los ao e-Rede ainda é responsável por garantir a conformidade com os PCI-DSS.

Para utilizar tokens no e-Rede, um estabelecimento comercial deve contratar este serviço.



8.2 Geração de Tokens

8.2.1 Requisitos

Para utilizar o Serviço de Geração de Tokens, um estabelecimento comercial precisa de:

- **Uma conta do e-Rede configurada para processamento de cartões habilitada para a Geração de Tokens**

8.2.2 Formato dos Tokens

Independentemente do comprimento do número do cartão, cada token possui 40 caracteres. Os tokens são gerados de acordo com as regras a seguir:

- **Eles podem ser compostos de letras maiúsculas de A a Z e dígitos de 0 a 9.**

8.2.3 Geração de Tokens

As duas maneiras para gerar uma token utilizando o Serviço de Geração de Tokens são:

- **Utilizando um tipo de transação específico e a mensagem especializada de geração de tokens, na qual a resposta da transação gera um token. Não é necessário fornecer a data de validade e outras informações do cartão para gerar um token.**
- **Quando um estabelecimento comercial utiliza o Serviço de Geração de Tokens, a resposta de uma solicitação bem-sucedida de transação de cartão incluirá um token.**

Os algoritmos utilizados pelo Serviço de Geração de Tokens não gerará o mesmo token para dois números de cartão de um estabelecimento comercial.



8.3 Utilização de Tokens

Um estabelecimento comercial que utiliza o Serviço de Geração de Tokens e que recebeu um token como resposta a uma solicitação de transação ou que recebeu um token como parte de uma solicitação de transação de tokens pode fornecê-lo em vez do número do cartão em qualquer transação subsequente relacionada a esse cartão.

8.3.1 Transações de pagamento que utilizam tokens

Os estabelecimentos comerciais continuam a utilizar o mesmo formato de transação anterior, mas substituem o número do cartão por um token e qualificam a transação que está utilizando um token por meio da inserção do elemento `pan type="token"` no XML.

Embora o número do cartão seja substituído pelo token, ainda devem ser fornecidas a data de validade e, de modo opcional, o CVV.

8.4 Outras utilizações

8.4.1 Consulta de transações

Quando um estabelecimento comercial estiver utilizando o Serviço de Geração de Tokens, o token gerado por uma transação é exibido como parte de uma transação query relacionada às transações realizadas depois que o estabelecimento comercial foi configurado para esse serviço.



09 Transação parcelada

Dentro do e-Rede o estabelecimento tem a opção de efetuar transações na modalidade parcelado. O parcelamento pode ser Com Juros ou Sem Juros.

O seguinte elemento pode ser enviado na solicitação XML e será incluído no pedido de autorização da transação.

9.1 Elementos da solicitação

- Request
- Transaction
- TxnDetails – Consulte a Seção 2.2.1.3 da Referência dos Desenvolvedores do e-Rede
- Instalments

Nome do elemento	Instalments
Posição	Request.Transaction.TxnDetails

Elementos das Parcelas		
Nome do Elemento	Descrição	Valores/Limitações
type	Indica ao emitente se a parcela carrega juros ou não.	interest_bearing zero_interest
number	Indica ao emitente o número de parcelas a serem pagas.	Numérico

Observações:

1. "interest_bearing" significa Parcelado com juros
2. "zero_interest" significa Parcelado sem Juros
3. Quando é uma transação À VISTA, a tag "Instalments" NÃO deve ser utilizada



Exemplo XML de solicitação com informações de transação parcelada sem juros

```
<Transaction>
  <CardTxn>...</CardTxn>
  <TxnDetails>
    <merchantreference>12345601</merchantreference>
    <amount>500.00</amount>
    <Instalments>
      <type>zero_interest</type>
      <number>10</number>
    </Instalments>
  ...
```

Exemplo INCORRETO de XML de Solicitação para uma transação à vista neste caso, a tag Instalments não deveria ser utilizada.

```
<Transaction>
  <CardTxn>...</CardTxn>
  <TxnDetails>
    <merchantreference>12345601</merchantreference>
    <amount>500.00</amount>
    <Instalments>
      <type>zero_interest</type>
      <number>1</number>
    </Instalments>
  ...
```

Exemplo CORRETO para transação à vista

```
<Transaction>
  <CardTxn>...</CardTxn>
  <TxnDetails>
    <merchantreference>12345601</merchantreference>
    <amount>500.00</amount>
  ...
```



Exemplo XML de solicitação com informações de transação parcelada com juros

```
<Transaction>  
  <CardTxn>...</CardTxn>  
  <TxnDetails>  
    <merchantreference>12345601</merchantreference>  
    <amount>500.00</amount>  
    <Instalments>  
      <type>interest_bearing</type>  
      <number>10</number>  
    </Instalments>  
  ...
```



10 Visão geral da integração técnica

10.1 Introdução

10.1.1 Sobre a Solicitação XML

A Solicitação XML é utilizada para criar uma transação nos métodos de Hospedagem pelo Servidor e pelos Estabelecimentos Comerciais.

10.1.2 Sobre a Resposta XML

A Resposta XML contém um ID de transação única gerado pelo e-Rede. Esse ID de transação deve ser armazenado no banco de dados de pedidos do estabelecimento comercial como parte do registro da transação, caso seja necessário realizar um estorno ou cancelamento manualmente utilizando o portal de serviços da Rede.

O ID de transação ou um elemento Merchant_reference único é necessário para a consulta de transação. Se não for possível garantir que o Merchant_reference seja único, o estabelecimento comercial deve utilizar a ID de transação nas solicitações de consulta de transações.

10.2 Integração ao e-Rede

Cada método de processamento exige o envio de informações específicas, que tendem a ser agrupadas em áreas similares (elementos principais) do XML. Os nomes dos elementos principais são os primeiros a serem introduzidos.

Cada um deles é colocado em seu contexto no XML e seus elementos secundários são discutidos. Isso inclui quaisquer restrições sobre o formato, comprimento e tipo de transação de cada elemento.



Há certos recursos da Solicitação XML e da Resposta XML que se aplicam a todos os serviços - esses elementos são abordados nesta seção. Os outros recursos somente são utilizados para um serviço ou grupo de serviços específico - esses elementos são abordados na documentação desse serviço.

As visões gerais da Solicitação XML e da Resposta XML são as seguintes:

10.2.1 A Solicitação XML

As Solicitações XML devem conter a designação de versão a seguir:
<Request version='2'>

As informações a seguir precisam ser coletadas do titular do cartão para cada transação (isto é, para cada transação que utilizar o número do cartão – isso não se aplica quando é utilizada a geração de tokens):

- **O número do cartão**
- **A data de validade do cartão**

Observação: no caso dos pagamentos hospedados pelo servidor, o e-Rede coletará esses dados em nome do estabelecimento comercial.

Além das informações do cartão, também é necessário coletar os detalhes sobre a transação a seguir:

- **O valor e a moeda da transação**
- **Um número de referência único gerado pelo sistema do estabelecimento comercial para permitir que as transações sejam diferenciadas umas das outras**
- **O tipo de transação para permitir o modelo correto de processamento – “pre” e “auth”**

Os campos de informações adicionais podem ser necessários ao utilizar outros recursos.



A Solicitação XML é preparada utilizando esses campos.

Para o método de Hospedagem pelo Servidor, a URL exibida para a qual o e-Rede precisa redirecionar o titular do cartão também deve ser inclusa. Nesse momento do processo, a sessão do titular do cartão com o aplicativo do estabelecimento comercial é interrompida, enquanto o titular é redirecionado ao e-Rede.

10.2.2 A Resposta XML

As Respostas XML devem conter a designação de versão a seguir:
<Response version='2'>

Para o método de Hospedagem pelo Servidor, o navegador exibe a Resposta XML ao website do estabelecimento comercial.

As transações podem exibir vários resultados. Esses resultados podem ser agrupados em duas categorias:

- **Respostas do banco - a transação é enviada ao banco**
- **Códigos de erro - ocorreu um erro que impediu que a transação fosse enviada ao banco**



10.3 Cenários de falha

Em condições normais do método de Hospedagem pelo Servidor, o titular do cartão é redirecionado ao website do estabelecimento comercial, assim que a transação de pagamento for processada. Os estabelecimentos comerciais precisam acompanhar os pedidos iniciados cujos titulares do cartão não retornaram ao website.

Os estabelecimentos comerciais precisam gerenciar seu sistema para determinar se o titular do cartão abandonou o pedido ou se o pagamento foi efetuado com êxito e se o pedido pode ser recebido manualmente. Nesse cenário, o aplicativo do estabelecimento comercial não receberá um ID de transação gerado pelo e-Rede e o estabelecimento comercial precisará consultar o e-Rede com a Referência de Mensagem única que foi fornecida na mensagem de Solicitação XML correspondente.

A qualquer momento entre o envio de um redirecionamento ao titular do cartão (pelo aplicativo do estabelecimento comercial) e o retorno do titular do cartão ao website, pode haver uma falha de comunicação. Por exemplo, o titular do cartão pode optar por ir a um website diferente ou a conexão com a internet pode falhar. Isso causará um estado de pedido “pendente” (ou ambíguo) no sistema do estabelecimento comercial. Para abordar essa situação, o e-Rede fornece um método por meio do qual os estabelecimentos comerciais podem determinar o status de todos os pedidos.

Utilizando o ID de transação gerado pelo e-Rede ou uma Referência de Mensagem única fornecida pelo aplicativo do estabelecimento comercial, é realizada uma consulta de transação para determinar o status de uma transação a qualquer momento.

A Consulta de Transação também pode ser utilizada no método de Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial, caso uma Solicitação XML não seja respondida.

Dependendo do volume de transações que se espera processar, são oferecidas as sugestões a seguir para a limpeza das transações com falha.



10.4 Outras considerações

10.4.1 Camada de transporte

A camada de transporte das mensagens do e-Rede equivale ao padrão HTTPS de internet. O host do estabelecimento comercial lança todas as mensagens no e-Rede. Todas as mensagens trocadas entre o host do estabelecimento comercial e o e-Rede serão criptografadas por SSL (TLS/SSLv3 com força de cifra simétrica mínima de 2048 bits) e autenticadas pelo servidor.

10.4.2 Autenticação dos estabelecimentos comerciais

Há uma senha compartilhada entre o software do estabelecimento comercial e o e-Rede. Essa senha será fornecida ao estabelecimento comercial pela Rede assim que o desenvolvimento de sua integração estiver concluído.

10.4.3 Mensagens

Todas as interações realizadas entre o software do estabelecimento comercial e o e-Rede serão do tipo “solicitação resposta”, utilizando o HTTPS de internet padrão, com a exceção da interação realizada por meio dos redirecionamentos do navegador do titular do cartão. Todas as interações serão iniciadas pelo software do estabelecimento comercial e todas as comunicações ocorrerão pela internet disponível ao público.



11 Visão geral dos testes

11.1 Visão geral

O e-Rede opera um sistema de produção e um de teste.

Os estabelecimentos comerciais se inscrevem para uma conta do sistema de teste e validam seu processamento de integração e transação nesse sistema, antes de tentarem processar no sistema de produção.

Nenhuma transação do sistema de teste é encaminhada aos bancos e os fundos não são transferidos. Em vez disso, pode ser utilizado um conjunto de números de teste para gerar respostas automatizadas que simulam contatos com os bancos.

Assim que os testes forem concluídos com êxito, os estabelecimentos comerciais podem começar o processamento de transações em sua conta de produção.



12 Extrato eletrônico

Para os estabelecimentos que utilizam o extrato eletrônico para efetuar as suas conciliações, foram criados novos registros específicos para a demonstração dos dados das transações e-Rede.

No arquivo de extrato demonstraremos o NSU, na mensageria da transação o NSU será demonstrado pelo parâmetro `auth_host_reference`.

OBS: é importante desenvolver os registros abaixo, eles facilitam a conciliação e todos os clientes que utilizam o e-Rede receberão estas informações.



12.1 Arquivo de vendas crédito multibandeira

12.1.1 Registro 033 – Request (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 005 – Request e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 033 – Request (e-Rede)				
Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("033")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	21	9	Num.	Número do RV
22	37	16	Alfa	Número do Cartão
40	47	8	Num.	Data da transação CV / NSU (DDMMAAAA)
48	59	12	Num.	Número do CV / NSU
60	65	6	Alfa	Código da autorização
66	85	20	Alfa	TID
88	117	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados	
Tipo do registro	"033" = Request – Solicitação de documentação
Nº PV	Código do Ponto de Venda
Número do RV	Número do Resumo de Vendas
Número do cartão	Número do cartão
Data do CV / NSU (DDMMAAAA)	Data do Comprovante de Venda Numérico, no formato DDMMAAAA
Número do CV / NSU	Número do Comprovante de Venda.
Código da autorização	Número da autorização da transação
TID	Número do comprovante de venda realiza pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.1.2 Registro 034 – CV/NSU Rotativo (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 008 – CV/NSU Rotativo e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 034 – CV / NSU Rotativo (e-Rede)

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("034")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	21	9	Num.	Número do RV
22	29	8	Num.	Data do CV / NSU (DDMMMAAAA)
30	44	15	9(13)V99	Valor do CV / NSU
45	60	16	Alfa	Número do cartão
61	72	12	Num.	Número do CV / NSU
73	78	6	Alfa	Nº autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

CrITÉRIOS de edição dos dados

Tipo do registro	"034" = CV / NSU Crédito Rotativo
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Número do RV	Número do Resumo de Vendas
Data do CV / NSU (DDMMMAAAA)	Data do Comprovante de Vendas Numérico, no formato DDMMMAAAA
Valor do CV / NSU	Valor do Comprovante de vendas
Número do cartão	Número do cartão de crédito
Número do CV / NSU	Número do Comprovante de Vendas Contém zeros quando o CV / NSU é manual
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.1.3 Registro 35 – CV/NSU Parcelado S/Juros (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 012 – CV/NSU Parcelado sem juros e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 35 – CV / NSU Parcelado sem juros (e-Rede)

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("035")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	21	9	Num.	Número do RV
22	29	8	Num.	Data do CV / NSU (DDMMAAAA)
30	44	15	9(13)V99	Valor do CV / NSU
45	60	16	Alfa	Número do cartão
61	72	12	Num.	Número do CV / NSU
73	78	6	Alfa	Nº autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"035" = CV / NSU Parcelado sem juros
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Número do RV	Número do Resumo de Vendas
Data do CV / NSU (DDMMAAAA)	Data do Comprovante de Vendas Numérico, no formato DDMMAAAA
Valor do CV / NSU	Valor do Comprovante de vendas
Número do cartão	Número do cartão de crédito
Número do CV / NSU	Número do Comprovante de Vendas Contém zeros quando o CV / NSU é manual
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.1.4 Registro 36 – CV/NSU Parcelado IATA (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 018 – CV/NSU Parcelado IATA e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 036 – CV / NSU Parcelado IATA (e-Rede)

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("036")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	21	9	Num.	Número do RV
22	29	8	Num.	Data do CV / NSU (DDMMAAAA)
30	44	15	9(13)V99	Valor do CV / NSU
45	60	16	Alfa	Número do cartão
61	72	12	Num.	Número do CV / NSU
73	78	6	Alfa	Nº autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"036" = CV / NSU Parcelado IATA
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Número do RV	Número do Resumo de Vendas
Data do CV / NSU (DDMMAAAA)	Data do Comprovante de Vendas Numérico, no formato DDMMAAAA
Valor do CV / NSU	Valor do Comprovante de vendas
Número do cartão	Número do cartão de crédito
Número do CV / NSU	Número do Comprovante de Vendas Contém zeros quando o CV / NSU é manual
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.1.5 Registro 37 – CV/NSU Dólar (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 024 – CV/NSU Dólar e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 037 – CV / NSU Dólar (e-Rede)

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("037")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	21	9	Num.	Número do RV
22	29	8	Num.	Data do CV / NSU (DDMMAAAA)
30	44	15	9(13)V99	Valor do CV / NSU
45	60	16	Alfa	Número do cartão
61	72	12	Num.	Número do CV / NSU
73	78	6	Alfa	Nº autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"037" = CV / NSU em dólar
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Número do RV	Número do Resumo de Vendas
Data do CV / NSU (DDMMAAAA)	Data do Comprovante de Vendas Numérico, no formato DDMMAAAA
Valor do CV / NSU em Dólar	Valor do Comprovante de vendas
Número do cartão	Número do cartão de crédito
Número do CV / NSU	Número do Comprovante de Vendas Contém zeros quando o CV / NSU é manual
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.1.6 Tipos de captura

Tipos de captura	
1 =	Manual
2 =	POS
3 =	PDV
4 =	TO
5 =	Internet
6 =	Leitor de trilha
8 =	e-Rede
9 =	Outros

12.1.7 Tabela de Ajustes

Na tabela V – Ajustes: devem ser incluídos os 06 novos motivos de cobrança de serviços.

33 – Pacote Gateway

41 – Manual Review

42 – Monitoring

43 – Boleto Bancário

44 – Tokenização

45 – Pagamento Recorrente



12.2 Arquivo de vendas débito multibandeira

12.2.1 Registro 13 – Detalhamento dos Comprovantes de Vendas (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 005 – Detalhamento dos Comprovantes de Vendas e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 13 – Detalhamento dos Comprovantes de Vendas e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo	Descrição do campo	
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de Registro
2ª	9	Num.	N.º de filiação do Ponto de Vendas
3ª	9	Num.	N.º do Resumo de Vendas
4ª	8	Num.	Data do CV (DDMMAAAA)
5ª	15	9(13)V99	Valor bruto(Para o Compre e Saque, esse campo será composto pelo “Valor da Compra” + “Valor do Saque”)
6ª	19	Alfa	Número do cartão
7ª	12	Num.	Número do CV
8ª	20	Alfa	TID



12.2.2 Registro 14 – Desagendamento de vendas pré-datadas (total e parcial) – e-Rede

Este registro deve acompanhar o Registro 008 – Desagendamento de vendas pré-datadas (total e parcial) e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 14 – Desagendamento de vendas pré-datadas (total ou parcial) – e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo		Descrição do campo
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de Registro
2ª	9	Num.	N.º de filiação do Ponto de Vendas
3ª	9	Num.	N.º do Resumo de Vendas
4ª	8	Num.	Data do CV (DDMMAAAA)
5ª	12	Num.	Número do CV (NSU)
6ª	15	9(13)V99	Valor bruto do CV
7ª	20	Alfa	TID
8ª	30	Alfa	Número pedido



12.2.3 Registro 015 - Transações pré-datadas liquidadas e-Rede

Este registro deve acompanhar o Registro 009 – Transações pré-datadas liquidadas e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 15 – Transações pré-datadas liquidadas e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo		Descrição do campo
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de Registro
2ª	9	Num.	N.º de filiação do Ponto de Vendas
3ª	12	Num.	Número do NSU da Transação
4ª	8	Num.	Data da transação
5ª	15	9(13)V99	Valor bruto
6ª	20	Alfa	TID
7ª	30	Alfa	Número do pedido



12.2.4 Registro 16 – Transações pré-datadas não liquidadas (distribuidor)

Este registro deve acompanhar o Registro 010 – Transações pré-datadas não liquidadas (distribuidor) e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 16 – Transações pré-datadas Não liquidadas (Distribuidor) – e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo		Descrição do campo
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de Registro
2ª	9	Num.	N.º de filiação do Ponto de Vendas
3ª	12	Num.	Número do NSU da Transação
4ª	8	Num.	Data da transação
5ª	15	9(13)V99	Valor bruto
6ª	20	Alfa	TID
7ª	30	Alfa	Número do pedido



12.2.5 Registro 17 – Ajuste Net (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 011 – Ajuste Net e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 17 – Ajustes Net e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo		Descrição do campo
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de Registro
2ª	19	Num.	Número do cartão
3ª	8	Num.	Data da transação "CV"
4ª	9	Num.	Número do RV original
5ª	9	Num.	Nº PV original
6ª	8	Alfa	Data RV original
7ª	15	9(13)V99	Valor da transação
8ª	12	Num.	Número do NSU (motivos 16, 18 e 23)
9ª	6	Alfa	Número da autorização
10ª	20	Alfa	TID
11ª	30	Alfa	Número do pedido



12.2.6 Registro 18 – Request

Este registro deve acompanhar o Registro 012 – Request e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro Tipo 18 – Request e-Rede			
Coluna	Tamanho máximo do campo		Descrição do campo
	Tam.	PIC	
1ª	2	Num.	Tipo de registro ("12")
2ª	9	Num.	Número do PV
3ª	9	Num.	Número do RV
4ª	16	Alfa	Número do cartão
5ª	15	9(15)v99	Valor da transação "CV/NSU"
6ª	8	Num.	Data da transação "CV/NSU (DDMMAAAA)
7ª	12	Num.	Número do CV/NSU
8ª	6	Alfa	Código da autorização
9ª	20	Alfa	TID
10ª	30	Alfa	Número do pedido

12.2.7 Tipos de captura

Tipos de captura	
1 =	Manual
2 =	POS
3 =	PDV
4 =	TO
5 =	Internet
6 =	Leitor de trilha
8 =	e-Rede
9 =	Outros



12.2.8 Tabela de Ajustes

Na tabela V – Ajustes: devem ser incluídos os 06 novos motivos de cobrança de serviços.

33 – Pacote Gateway

41 – Manual Review

42 – Monitoring

43 – Boleto Bancário

46 – Tokenização

47 – Pagamento Recorrente

12.3 Arquivo financeiro multibandeiras

Serão adicionados novos registros para informar o TID e número do pedido. Estes registros serão complementares dos registros: 035 – Ajustes Net e Desagendamentos, 038 – Ajustes a débito (via banco), 044 – Débitos pendentes, 045 – Débitos líquidos e 049 – Desagendamento de parcelas, e devem ser demonstrados na sequência, apesar de não possuírem o número sequencial.

Além disso, foram criados quatro novos registros para demonstrar as cobranças dos novos serviços e adicionar os novos motivos na tabela de ajustes.

58 – Gateway

59 – Boleto

60 – Análise de Risco

61 – Manual Review



12.3.1 Registro 053 – Ajustes Net e Desagendamentos

Este registro deve acompanhar o Registro 0035 – Ajustes Net e Desagendamento, e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 053 – Ajustes Net e Desagendamentos e-Rede

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("035")
4	19	16	Num.	Número do cartão
20	27	8	Num.	Data da transação "CV"
28	36	9	Num.	Número do RV original
37	45	9	Num.	Nº PV original
46	60	15	9(13)V99	Valor da transação
61	72	12	Num.	Número do NSU (motivos 16, 18 e 23)
73	78	6	Alfa	Número da autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"053" = Lançamentos de ajuste
Número do cartão	Cartão original da transação – somente será demonstrado em casos de chargeback.
Data da transação	Data em que foi realizada a venda que está sendo ajustada
Número do RV original	Número do RV em que foi submetida transação.
Número do PV original	Nº do PV original da transação
Valor do transação	Valor da transação (CV)
Número do NSU (motivos 16,18 e 23)	Número do comprovante da transação original (NSU)
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.3.2 Registro 54 – Ajustes a débito (via banco) – e-Rede

Este registro deve acompanhar o Registro 038 – Ajustes a débito (via banco) e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados a realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 054 – Ajustes a débito (via banco) – e-Rede

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("054")
4	12	9	Num.	Número do RV original
13	28	16	Num.	Número do cartão
29	37	9	Num.	Nº PV original
38	45	8	Num.	Data da transação "CV"
46	57	12	Num.	Número do NSU (motivos 16, 18 e 23)
58	72	15	Num.	Valor da transação original
73	78	6	Num.	Número da autorização
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"054" = Ajustes a débito (via banco)
Número do RV original	Número do RV em que foi submetida transação.
Número do cartão	Cartão original da transação – somente será demonstrado em casos de chargeback.
Número do PV original	Código do Ponto de Venda que originou o débito
Data da transação	Data em que foi realizada a venda que causou o débito
Número do NSU (motivos 16,18 e 23)	Número do comprovante da transação original (NSU)
Valor da transação original	Valor bruto da transação capturada
Número da autorização	Número da autorização
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.3.3 Registro 55 – Débitos pendentes e-Rede

Este registro deve acompanhar o Registro 044 – Débitos pendentes e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 055 – Débitos pendentes – e-Rede

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("055")
4	19	16	Num.	Número do cartão
20	31	12	Num.	Número do NSU (motivos 16, 18 e 23)
32	39	8	Num.	Data do CV original da transação
40	45	6	Alfa	Número da autorização
46	60	15	9(13)V99	Valor da transação original
61	69	9	Num.	Número do RV original
70	78	9	Num.	Número do PV original
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"055" = Débitos pendentes
Número do cartão	Cartão original da transação somente será demonstrado em casos de chargeback e cancelamento
Número do NSU (motivos 16,18 e 23)	Número do comprovante da transação original (NSU)
Data do CV / NSU original da transação	Data do CV / NSU original da transação
Número da autorização	Autorização do emissor / bandeira
Valor da transação original	Valor transação original
Número do RV original	Número do RV original
Número do PV original	Número do PV original
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.3.4 Registro 056 – Débitos liquidados e-Rede

Este registro deve acompanhar o Registro 045 – Débitos liquidados e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 056 – Débitos liquidados – e-Rede

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("056")
4	19	16	Num.	Número do cartão
20	31	12	Num.	Número do NSU (motivos 16, 18 e 23)
32	39	8	Num.	Data do CV original da transação
40	45	6	Alfa	Número da autorização
46	60	15	9(13)V99	Valor da transação original
61	69	9	Num.	Número do RV original
70	78	9	Num.	Número do PV original
79	98	20	Alfa	TID
99	128	30	Alfa	Número do pedido

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"056" = Débitos liquidados
Número do cartão	Cartão original da transação somente será demonstrado em casos de chargeback e cancelamento
Número do NSU (motivos 16,18 e 23)	Número do comprovante da transação original (NSU)
Data do CV / NSU original da transação	Data do CV / NSU original da transação
Número da autorização	Autorização do emissor / bandeira
Valor da transação original	Valor transação original
Número do RV original	Número do RV original
Número do PV original	Número do PV original
TID	Número do comprovante de venda realiza pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.3.5 Registro 057 – Desagendamento de parcelas (e-Rede)

Este registro deve acompanhar o Registro 049 – Desagendamento de parcelas e ser demonstrado apenas para os clientes que estiverem habilitados para realizar vendas pelo e-Rede.

Registro 057 – Desagendamento de parcelas (e-Rede)

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("057")
4	12	9	Num.	Número do PV original
13	21	9	Num.	Número do RV original
98	112	15	9(13)V99	Valor do RV original
128	143	16	Num.	Número do cartão
144	151	8	Num.	Data da transação
152	163	12	Num.	NSU
165	166	20	Alfa	TID
167	196	30	Alfa	Número do pedido

Crítérios de edição dos dados

Tipo do registro	"057" = Desagendamento de parcelas
Número do PV original	Código do PV que originou o ajuste
Número do RV original	Número do Resumo que originou o ajuste
Valor do RV original	Valor do Resumo de Vendas original
Número do cartão	Número do cartão
Data da transação	Data da transação
NSU	Número do comprovante da transação original (NSU)
TID	Número do comprovante de venda realizada pelo e-Rede
Número do pedido	Número do pedido gerado pelo estabelecimento



12.4 Novos Registros

Para demonstração da cobrança dos novos serviços, foram criados quatro novos registros.

I – Registro 058 – Gateway

Contém as informações sobre a cobrança do Gateway.

Registro 058 – Gateway				
Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("058")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	17	5	Num.	Quantidade de emissões realizadas no período
18	32	15	9(13)V99	Valor total das emissões no período
33	40	8	Num.	Início do período da emissão (DDMMAAAA)
41	48	8	Num.	Fim do período da emissão (DDMMAAAA)
49	63	15	9(13)V99	Valor por emissão deste Período

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	" 058" = Gateway
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Quant. emissões realizadas	Quantidade de emissões realizadas no período
Valor total dos emissões	Valor total das emissões no período
Início da emissão (DDMMAAAA)	Início das emissões deste período
Fim da emissão (DDMMAAAA)	Fim das emissões deste período
Valor por emissão	Valor por emissões no período



II – Registro 059 – Boleto

Contém as informações sobre a cobrança do Boleto Bancário:

Registro 059 – Boleto				
Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("059")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	17	5	Num.	Quantidade de emissões realizadas no período
18	32	15	9(13)V99	Valor total das emissões no período
33	40	8	Num.	Início do período da emissão (DDMMAAAA)
41	48	8	Num.	Fim do período da emissão (DDMMAAAA)
49	63	15	9(13)V99	Valor por emissão deste Período

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	"059" = Boleto
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Quant. emissões realizadas	Quantidade de emissões realizadas no período
Valor total dos emissões	Valor total das emissões no período
Início da emissão (DDMMAAAA)	Início das emissões deste período
Fim da emissão (DDMMAAAA)	Fim das emissões deste período
Valor por emissão	Valor por emissões no período



III – Registro 060 – Análise de Risco

Contém as informações sobre a cobrança de Análise de Risco.

Registro 060 – Análise de Risco

Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("060")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	17	5	Num.	Quantidade de consultas realizadas no período
18	32	15	9(13)V99	Valor total das consultas no período
33	40	8	Num.	Início do período das consultas (DDMMAAAA)
41	48	8	Num.	Fim do período das consultas (DDMMAAAA)
49	63	15	9(13)V99	Valor por consulta deste período

Crítérios de edição dos dados

Tipo do registro	" 060" = Analise de Risco
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Quant. consultas realizadas	Quantidade de consultas realizadas no período
Valor total dos consultas	Valor Total das consultas no período
Início das consultas (DDMMAAAA)	Início das consultas deste período
Fim das consultas (DDMMAAAA)	Fim das consultas deste período
Valor por Consulta	Valor por emissões no período



IV – Registro 61 – Manual Review de Risco

Contém as informações sobre a cobrança de Manual Review.

Registro 061 – Manual Review				
Início	Fim	Tam.	PIC	Descrição
1	3	3	Num.	Tipo de registro ("061")
4	12	9	Num.	Número do PV
13	17	5	Num.	Quantidade de revisões realizadas no período
18	32	15	9(13)V99	Valor total das revisões no período
33	40	8	Num.	Início do período das revisões (DDMMAAAA)
41	48	8	Num.	Fim do período da revisão (DDMMAAAA)
49	63	15	9(13)V99	Valor por revisão deste período

Critérios de edição dos dados

Tipo do registro	" 061 " = Análise de Risco
Número do PV	Código do Ponto de Venda
Quant. revisões realizadas	Quantidade de revisões realizadas no período
Valor total dos revisões	Valor total das revisões no período
Início da revisão (DDMMAAAA)	Início das revisões deste período
Fim da revisão (DDMMAAAA)	Fim das revisões deste período
Valor por revisão	Valor por revisões no período



12.5 Tabela de Ajustes

Na Tabela III – Ajustes: devem ser incluídos os 06 novos motivos de cobrança de serviços.

33 – Pacote Gateway

41 – Manual Review

42 – Monitoring

43 – Boleto Bancário

48 – Tokenização

49 – Pagamento Recorrente



13 Glossário

Termo	Descrição
3-D Secure	Um protocolo padrão de criptografia de dados utilizado para reduzir as fraudes de transação de cartões de crédito e débito autenticando os titulares de cartão e para garantir que o cartão seja utilizado pelo proprietário legítimo.
Código de acesso	Um identificador utilizado para autenticar o estabelecimento comercial por meio do e-Rede.
Adquirente	Empresa onde o estabelecimento é filiado e onde são processadas suas transações de crédito e débito.
Serviço de Verificação de Endereços (AVS)	Um recurso de segurança utilizado para transações que compara o endereço de cobrança inserido pelo titular do cartão com o endereço mantido no banco de dados do emissor do cartão.
Token de cartão	O identificador dos detalhes armazenados do cartão que será utilizado posteriormente para uma transação de pagamento.
Código de Segurança do Cartão (CSC)	Um recurso de segurança utilizado para transações sem presença do cartão que compara o Código de Segurança do Cartão com o código mantido pelo emissor do cartão.
Interface Personalizada	O estabelecimento comercial gerencia o fluxo de solicitações XML ao e-Rede para autorização de transações, incluindo autenticação 3-D Secure.
Interface Padrão	O e-Rede gerencia os processos de autenticação 3-D Secure e de autorização de transações.



Termo	Descrição
iFrame (estrutura integrada)	A página segura para a entrada dos dados de cartão pode ser exibida como um iFrame.
Banco emissor	O banco ou instituição financeira que emite cartões de crédito e débito aos titulares de cartão.
Hospedagem pelo Estabelecimento Comercial	Método de implementação do e-Rede por meio do qual o aplicativo do estabelecimento comercial se comunica diretamente com o e-Rede e, portanto, o titular de cartão não precisa sair do website do estabelecimento comercial e a sessão não é dividida.
merchantreference	Um identificador único atribuído pelo estabelecimento comercial a cada transação, como um número de pedido ou de fatura.
Processamento de uma etapa	Método de processamento no qual somente é necessário realizar uma única transação para concluir o processamento.
PCI-DSS	O Padrão de Segurança de Dados da PCI (PCI DSS) fornece uma estrutura para o desenvolvimento de um processo sólido de segurança de dados de cartões de pagamento.
Pagamentos Recorrentes	Pagamentos recorrentes automáticos.
Hospedagem pelo servidor	O método de implementação do e-Rede por meio do qual o estabelecimento comercial redireciona o titular do cartão ao Servidor de Pagamento para que ele insira os detalhes do cartão. As duas opções de hospedagem pelo servidor são capturas de cartões hospedados e páginas hospedadas.



Termo	Descrição
Geração de Tokens	<p>O serviço de geração de tokens permite que os estabelecimentos comerciais enviem dados do cartão ao e-Rede e recebam tokens únicos que oferecem a mesma funcionalidade de um número de cartão, sem as implicações de segurança de dados relacionados.</p> <p>Cada token é único a um número de cartão e a um estabelecimento comercial em particular.</p> <p>O armazenamento de tokens elimina algumas responsabilidades do estabelecimento comercial relacionadas ao PCI-DSS.</p>
Consulta de transações	<p>O comando de consulta de transação permite que os estabelecimentos comerciais pesquisem uma transação. A pesquisa é realizada na chave de ID de Transação (gateway_reference) ou merchant_reference.</p>
Origem das transações	<p>A funcionalidade de origem das transações permite que um estabelecimento comercial indique a origem de uma transação hospedada por ele, como a seguir: e-commerce</p>
Tipo de transação	<p>Tipo de transação de cartão ou outra transação que pode ser processada utilizando o e-Rede.</p>
Processamento de duas etapas	<p>Método de processamento no qual é necessário realizar duas transações separadas para concluir o processamento.</p>
Solicitação XML	<p>Uma solicitação ao e-Rede para efetuar uma transação de crédito ou débito.</p>
Resposta XML	<p>Uma resposta do e-Rede indicando o resultado da transação.</p>



**Resolva tudo
numa só ligação.**

Central de Atendimento Rede:

4001 4433
(capitais e regiões metropolitanas)

0800 728 4433
(demais localidades)

Portal Rede:
userede.com.br

